

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Soberania nacional no contexto global**

**3º bimestre  
Aula 10**

**Ensino  
Médio**

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Soberania e globalização;
- Interferência internacional;
- Desafios do século XXI.

## Objetivos

- Discutir como a soberania é impactada no contexto global.

## Para começar

Se os Estados-nacionais permanecem como os principais atores do sistema internacional, suas decisões estão cada vez mais sujeitas a forças transnacionais, como **blocos econômicos, corporações multinacionais, organizações internacionais, plataformas digitais e fluxos de capital e informação.**

Para aprofundar, vamos retomar alguns conceitos:

- O que é soberania?
- Por que a soberania é importante mesmo em um contexto globalizado?



5 minutos

COM SUAS PALAVRAS

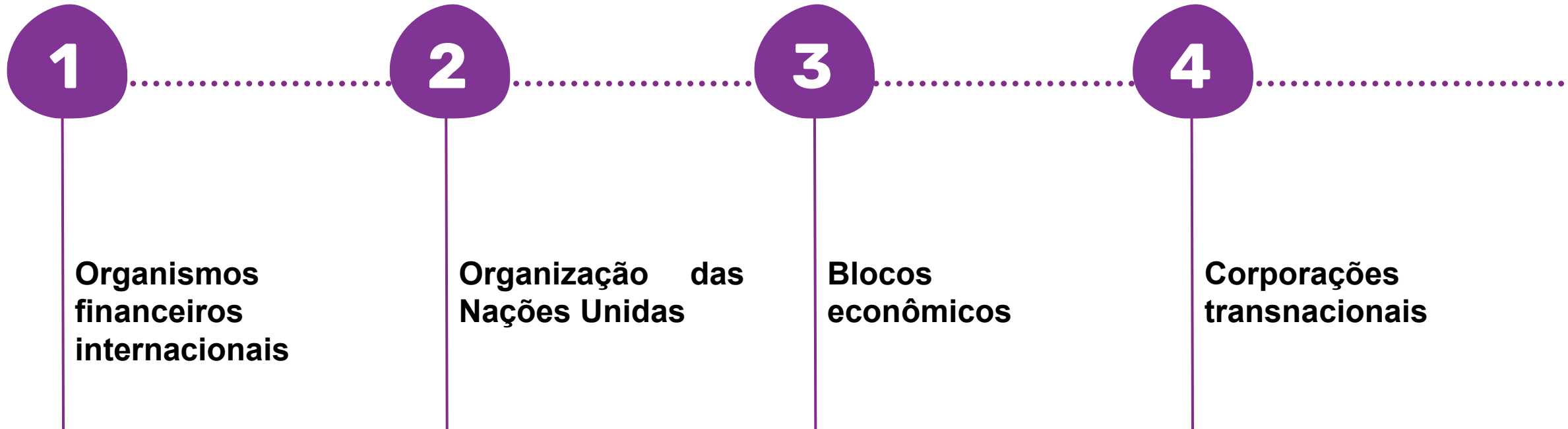


Imagem 1.

© Getty Images

### Acordos, normas e regulamentações

Em um contexto globalizado, há a necessidade de criar acordos, normas e regulações internacionais para organizar as complexas interações econômicas, políticas e sociais entre os países. Esses acordos são, de maneira geral, promovidos por organismos internacionais, como:





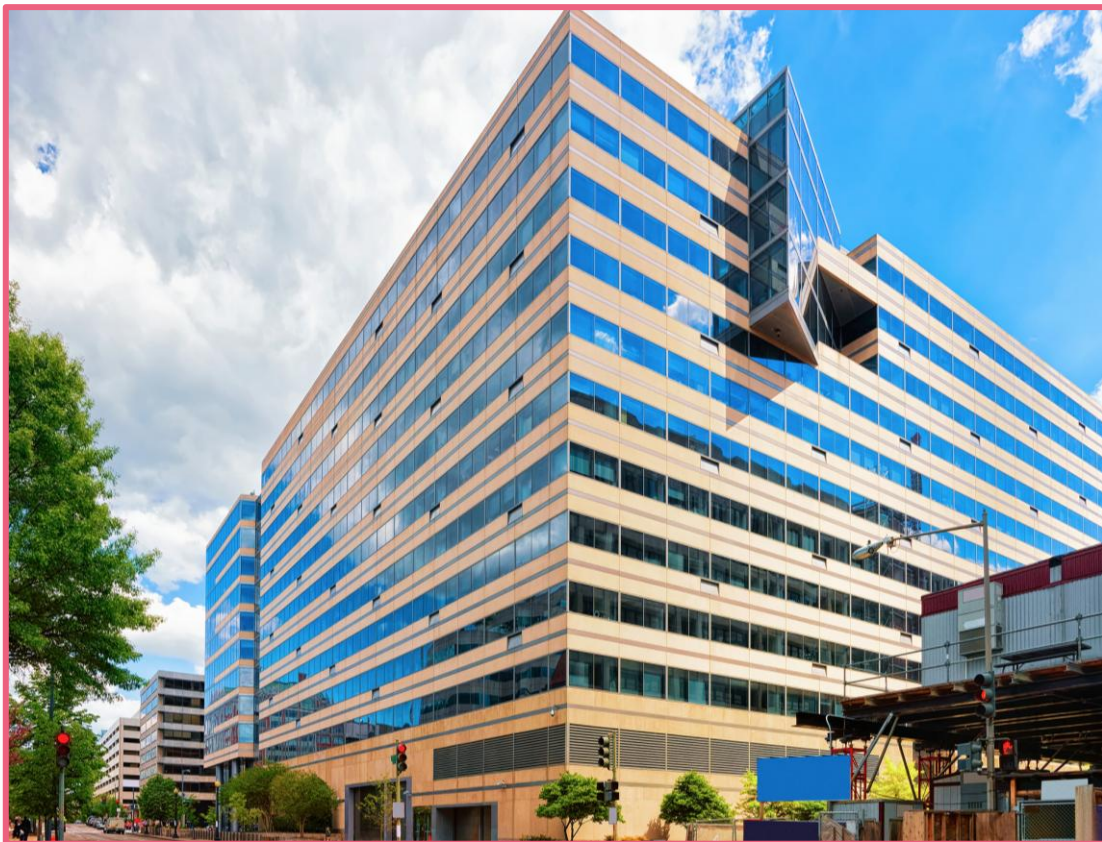


Imagem 2 – Edifício do FMI em Washington, Estados Unidos.

## Organismos financeiros internacionais

A integração econômica, muitas vezes, faz com que Estados precisem adaptar suas políticas econômicas internas para se alinharem às exigências de organizações financeiras internacionais, como o **Fundo Monetário Internacional (FMI)**, ou a **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, ou, ainda, a **blocos econômicos** dos quais fazem parte.

A supervisão desses organismos pode condicionar a implementação de políticas econômicas voltadas às necessidades locais nacionais.

### Blocos econômicos

- Compostos por países que buscam promover o comércio e a cooperação regional, podendo **criar zonas de livre comércio, uniões aduaneiras** e, em alguns casos, até **mesmo uniões monetárias**, como é o caso da União Europeia.
- **Facilitam a circulação de bens, serviços, capitais e pessoas.** Proporcionam aos seus membros maior poder de negociação em acordos internacionais, ampliando sua competitividade no mercado global.
- Apresentam **desafios**, como a necessidade de **equilibrar políticas econômicas e interesses e necessidades nacionais e regionais.**



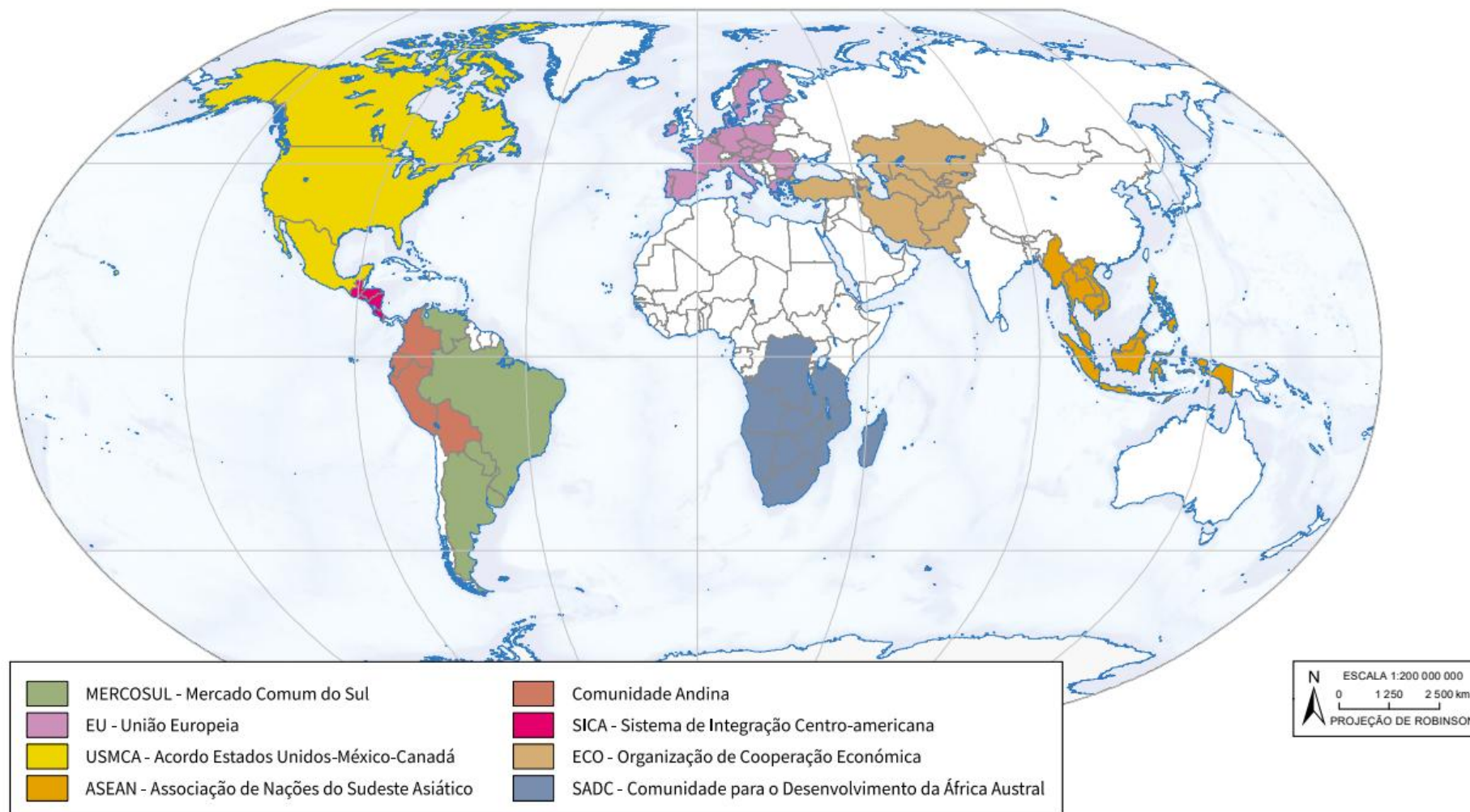
Imagem 3.

---

© Getty Images



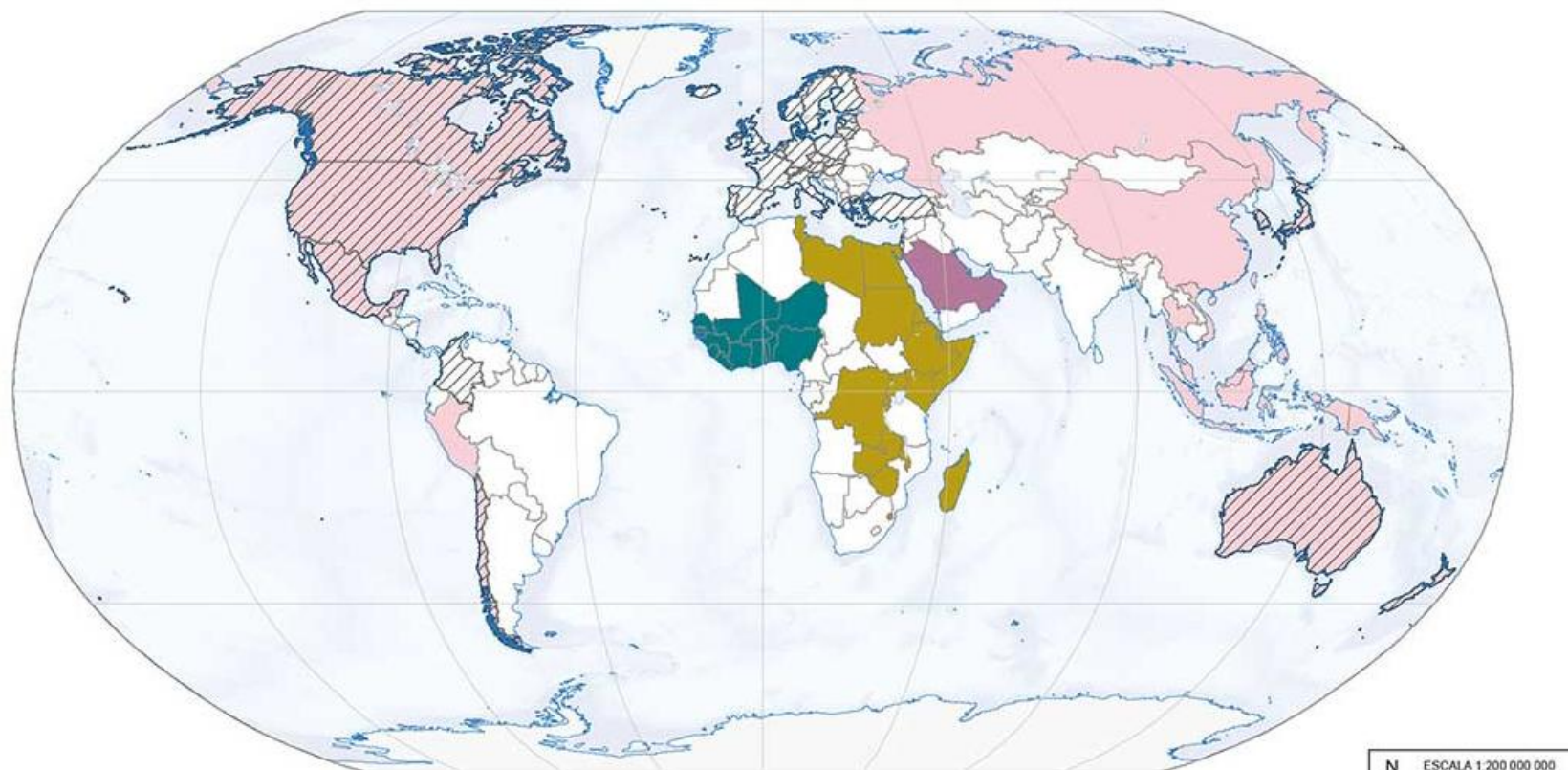
# Blocos Econômicos – 2021, Parte 1



Este mapa apresenta os principais blocos econômicos e seus países-membro. Blocos Econômicos podem ser definidos como um conjunto de países que partilham acordos intergovernamentais na esfera econômica, política e comercial para benefício mútuo.

IBGE , 2021. Disponível em:  
<https://atlascolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/mundo-espaco-economico-blocos-economicos-2021-p-83.pdf>.  
Acesso em 18 de fev. de 2025

# Blocos Econômicos – 2021, Parte 1



Este mapa apresenta os principais blocos econômicos e seus países-membro. Blocos Econômicos podem ser definidos como um conjunto de países que partilham acordos intergovernamentais na esfera econômica, política e comercial para benefício mútuo.

IBGE , 2021. Disponível em:  
<https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/mundo-espaco-economico-blocos-economicos-2021-p-83.pdf>.  
Acesso em 18 de fev. de 2025



### Brexit

O **Brexit** é um exemplo de ação que utiliza o argumento da **soberania nacional** - uma vez que seus defensores alegavam que a permanência do Reino Unido na União Europeia **limitava** sua **autonomia** - em questões essenciais, como **imigração**, **legislação** e **políticas comerciais**.



Imagem 4.

## Foco no conteúdo

Os defensores buscavam, entre outros objetivos, restringir a imigração para o Reino Unido. Argumentavam que a participação na União Europeia comprometia o controle das **fronteiras britânicas**, o que, segundo eles, resultava em aumento do desemprego e pressão sobre os salários.

### Destaque

Brexit é a junção das palavras "*Britain*" (Grã-Bretanha) e "*Exit*" (saída), referindo-se ao processo de saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

O **Reino Unido**, durante sua participação na **União Europeia**, usufruiu dos benefícios da integração econômica, como facilitação do **comércio**, **mobilidade** de pessoas e **cooperação** entre os Estados-membros.

Com **51,9%** dos votos do plebiscito, ganhou a posição favorável à saída da UE, formalizada em 31 de janeiro de 2020.

O resultado favorável à saída do Reino Unido do bloco (UE) deu origem ao **Brexit**, marcando um processo de ruptura com implicações políticas e econômicas significativas.

# Brexit

### Principais impactos:

**Econômicas** – Inclui mudanças nas relações comerciais e impactos na economia interna.

**Políticas** – Afeta a soberania nacional e as políticas internas.

**Sociais** – Envolve questões de imigração e direitos dos cidadãos.

**Culturais** – Impacta a identidade e as interações culturais.

**Internacionais** – Altera relações diplomáticas e posicionamento global.



**Pause e responda**



**3 minutos**

## **Como o Brexit se relaciona a questões de soberania nacional no Reino Unido?**

**Porque permitiu ao Reino Unido adotar uma moeda diferente do euro, fortalecendo sua economia.**

**Porque fortaleceu a autonomia do Reino Unido sobre suas políticas internas.**

**Porque possibilitou ao Reino Unido preservar as vantagens da União Europeia sem ser um país membro**

**Porque eliminou a necessidade de o Reino Unido participar de tratados internacionais.**

**Continua**







## Correção

De que maneira o Brexit está relacionado a questões de soberania nacional?



Porque permitiu ao Reino Unido adotar uma moeda diferente do euro, fortalecendo sua economia.



Porque possibilitou ao Reino Unido preservar as vantagens da União Europeia sem ser um país membro.

Porque fortaleceu a autonomia do Reino Unido sobre suas políticas internas.



Porque eliminou a necessidade de o Reino Unido participar de tratados internacionais.



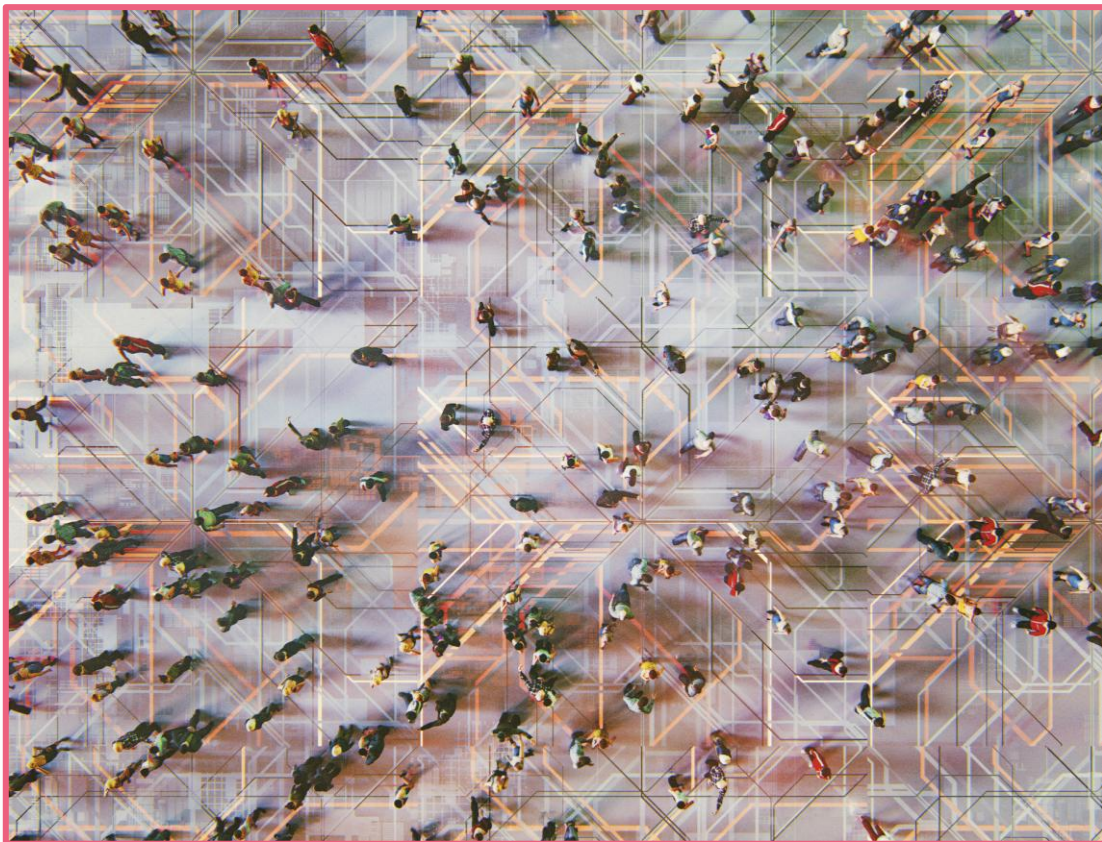


Imagem 5.

© Getty Images

## Fluxos de informações

As grandes **corporações de tecnologia** que administram as **redes de informação globais**, coletam dados pessoais de bilhões de pessoas em todo o planeta.

Nesse sentido, os **fluxos de informações e dados** se tornou uma questão crucial no mundo **globalizado**. Os Estados enfrentam o desafio de regulamentar esses fluxos de informação, protegendo a **soberania e segurança nacional** sem comprometer a liberdade de expressão e o acesso à informação.





Imagem 6.

## Fluxos de informações

A regulamentação das redes sociais já é uma pauta presente em diversos países. Tratam-se de políticas para mitigar danos e riscos relacionados à imprevisibilidade das redes de informação no contexto atual, que podem impactar a soberania dos países. Na União Europeia, a **Lei dos Serviços Digitais (DSA)** estabelece normas para a operação de plataformas *online* na região. Entre elas está a **proibição de anúncios direcionados para base de dados confidenciais, moderação mais rígida de conteúdo e mecanismos de denúncia de conteúdos ilegais.**





**Relacione os conceitos da coluna à esquerda às definições da coluna à direita.**

- ☒ A Soberania.
- ☐ B Globalização.
- ☐ C Organismos internacionais.
- ☐ D Blocos econômicos.
- ☐ E Fluxos de informações.

- ☐ Organizações que reúnem países para tratar de questões globais, como saúde, segurança e economia.
- ☐ União de países para promover o comércio livre e a integração econômica.
- ☐ Movimentações de dados e informações por redes digitais.
- ☐ Capacidade de um país tomar suas próprias decisões sem interferência externa.
- ☐ Integração e interdependência crescente entre os países, facilitadas pelo comércio, pela tecnologia e pela troca de informações.



## Resolução

Relacione os conceitos da coluna à esquerda às definições da coluna à direita.

A	Soberania.
B	Globalização.
C	Organismos internacionais.
D	Blocos econômicos.
E	Fluxos de informações.

C	Organizações que reúnem países para tratar de questões globais, como saúde, segurança e economia.
D	União de países para promover o comércio livre e a integração econômica.
E	Movimentações de dados e informações por redes digitais.
A	Capacidade de um país tomar suas próprias decisões sem interferência externa.
B	Integração e interdependência crescente entre os países, facilitadas pelo comércio, pela tecnologia e pela troca de informações.

### Embates políticos

A preocupação com a **interferência das redes de informação em assuntos nacionais** tem gerado atritos entre governos e as grandes corporações que administram as plataformas. As manchetes ao lado são exemplos de casos recentes, além de:

- A rede social de mensagens Telegram ficou restrita ou proibida em pelo menos 11 países, por permitir conteúdos e práticas ilegais, com recusa de colaborar com autoridades nacionais; Fonte: MINERVINO, 2024.
- O projeto de lei para proibição da rede social TikTok nos Estados Unidos em 2024, devido a alegações de riscos à segurança nacional e espionagem chinesa;
- A restrição à rede social X no Brasil, devido à falta de mecanismos de combate à desinformação, segurança de dados e respeito à legislação nacional.

Internacional

#### China, Rússia, Venezuela: 8 países onde o X é bloqueado e quais os motivos

Reprodução – MINERVINO, 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2024/08/31/china-russia-e-ira-veja-paises-onde-o-x-e-bloqueado-e-quais-os-motivos.htm>. Acesso em: 10 fev. 2025.

#### Depois de restrições na Europa e EUA, TikTok é proibido em países asiáticos

Reprodução – SOUSA, 2024. Disponível em: <https://istoe.com.br/depois-de-restricoes-na-europa-e-eua-tiktok-e-proibido-em-paises-asiaticos/>. Acesso em: 10 fev. 2025.







Segundo o texto, qual é a principal preocupação em relação às plataformas digitais?

A

**Regulamentação das plataformas digitais para proteger a sociedade e a liberdade de expressão.**

B

**Criação de monitoramento global para evitar o uso indevido de dados pessoais.**

C

**Proibição do uso de plataformas digitais em campanhas eleitorais.**

D

**Controle total do Estado sobre as redes sociais.**

“

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, afirmou que o debate nacional sobre a regulamentação das plataformas digitais já está amadurecido e que o país tem condições de produzir um marco legal adequado para a proteção da sociedade e a garantia da liberdade de expressão.

[...]

Esse dever de precaução das plataformas digitais, segundo defende a AGU [...], deve ser aplicado quando forem identificadas hipóteses violadoras de direitos da criança e do adolescente, da integridade das eleições, da defesa do consumidor, além da prática de ilícitos penais e de desinformação, ou outras situações que importem em violação à legislação.

**(BRASIL, 2024b)**

### Correção

Segundo o texto, qual é a principal preocupação em relação às plataformas digitais?

- A** Regulamentação das plataformas digitais para proteger a sociedade e a liberdade de expressão. ✓
- B** Criação de monitoramento global para evitar o uso indevido de dados pessoais. ✗
- C** Proibição do uso de plataformas digitais em campanhas eleitorais. ✗
- D** Controle total do Estado sobre as redes sociais. ✗

“

A alternativa **A** é a correta, pois ela descreve o conteúdo principal do texto base, que aborda o papel das plataformas digitais e a necessidade de regulamentação para proteger a sociedade e garantir a liberdade de expressão. Além disso, destaca o "dever de precaução" das plataformas em casos específicos, como a proteção de crianças e adolescentes, defesa das eleições, do consumidor, e combate a ilícitos e à desinformação, o que está alinhado com o argumento de soberania nacional discutido no texto.

## Encerramento

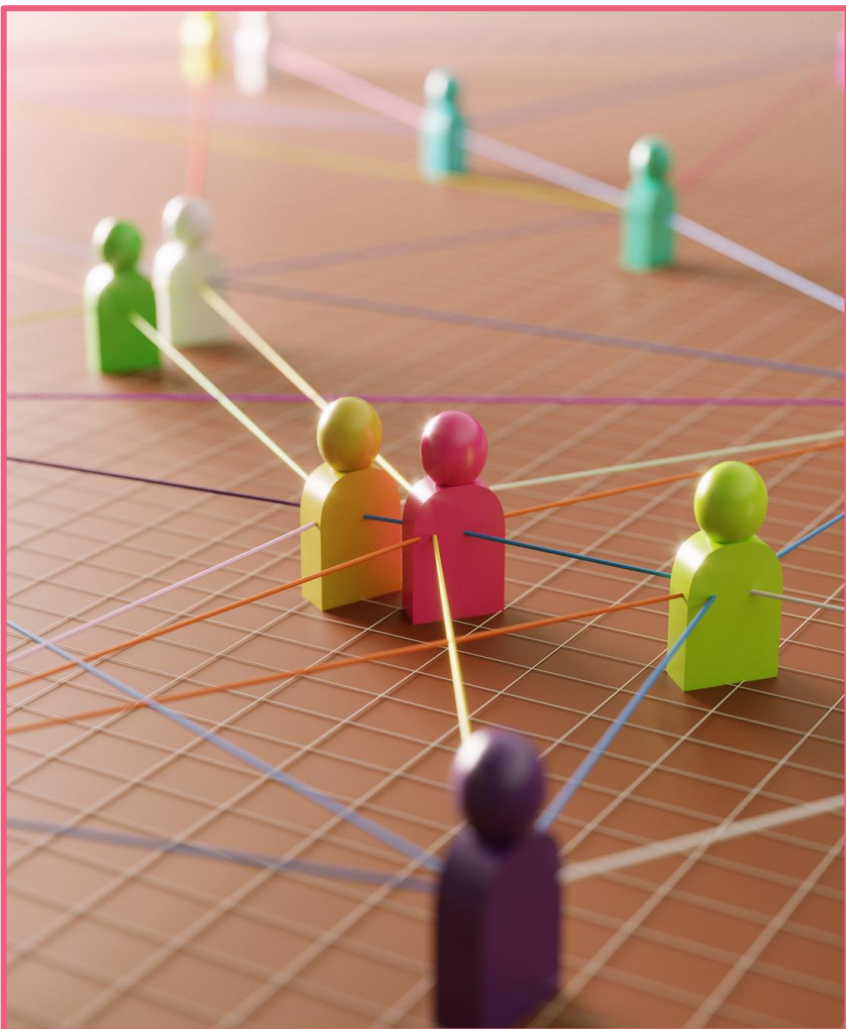


Imagem 9.

© Getty Images

- Quais desafios os Estados enfrentam para assegurar sua soberania no contexto globalizado do século XXI?



3 minutos

COM SUAS PALAVRAS





## Referências

ARANTES, A. **O FMI e a soberania nacional**. Fundação Maurício Grabois, 1 ago. 2003. Disponível em: <https://grabois.org.br/2003/08/01/o-fmi-e-a-soberania-nacional-2/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Fundo Monetário Internacional**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/fmi>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Advocacia-Geral da União. **Regular plataformas digitais é ato de soberania nacional, diz advogado-geral da União**, 31 out. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/agu/pt-br/comunicacao/noticias/regular-plataformas-digitais-e-ato-de-soberania-nacional-diz-advogado-geral-da-uniao>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Siscomex. **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, 4 jan. 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/omc>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FIGUEIREDO, J. **Regulação das redes sociais na Europa é referência para debate no Brasil em meio a recuo de projeto na Câmara**. O Globo, 13 abr. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/04/13/regulacao-das-redes-sociais-na-europa-e-referencia-para-debate-no-brasil-em-meio-a-recuo-de-projeto-na-camara.ghtml>. Acesso em: 10 fev. 2025.

IBGE , 2021. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/mundo-espaco-economico-blocos-economicos-2021-p-83.pdf>. Acesso em 18 de fev. de 2025

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Tradução de Sandra Maria Mallman da Rosa e Daniel Vieira. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MACHADO, M. F. **A evolução do conceito de soberania e a análise de suas problemáticas interna e externa**. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/8485>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MINERVINO, T. **China, Rússia, Venezuela**: 8 países onde o X é bloqueado e quais os motivos. UOL, 31 ago. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2024/08/31/china-russia-e-ira-veja-paises-onde-o-x-e-bloqueado-e-quais-os-motivos.htm>. Acesso em: 10 fev. 2025.

PACHECO, D. **Navegar é preciso! Regular (as redes) também**. Jornal da USP, 17 nov. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/especial-desconstruindo-a-desinformacao-navegar-e-preciso-regular-as-redes-tambem/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

PALKOVSKY, B. **Dados**: quantos geramos e como eles se transformam em insights. Linkages, 29 mar. 2023. Disponível em: <https://linkages.com.br/2023/03/29/dados-quantos-geramos-e-como-isso-impacta-nossa-vida/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

## Referências

- PINHO FILHO, J. C. B. de. **Desinformação e regulação de redes sociais digitais. Dissertação (Mestrado Profissional em Direito, Justiça e Desenvolvimento) – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa**, 2021. Disponível em: <https://repositorio.idp.edu.br/handle/123456789/3391>. Acesso em: 10 fev. 2025.
- ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 10 fev. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 10 fev. 2025.
- SCHEINERT, C. **A história da União Económica e Monetária**. Parlamento Europeu, abr. 2024. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/79/a-historia-da-uniao-economica-e-monet%C3%A1ria>. Acesso em: 10 fev. 2025.
- SOUZA, G. H. H. de. **Entenda o que são as Áreas de Livre Comércio!** Politize!, 28 ago. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/areas-de-livre-comercio/>. Acesso em: 10 fev. 2025.



TAVARES, V. B. A. **O papel das redes sociais na primavera árabe de 2011**: implicações para a ordem internacional. Monografia (Graduação em Relações Internacionais) – Escola de Humanidades, Negócios e Direito, Universidade Católica de Brasília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br:9443/jspui/handle/123456789/8215>. Acesso em: 10 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Vestibular**, 2004. Fase Única. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/public/questoes/texto-expressa-entre12561adc267/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

# Aprofundando

**A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.**

**(UFRN 2004)** O texto abaixo expressa a relação entre a soberania do Estado-nação e a globalização.

A soberania nacional é o fundamento político e jurídico da autoridade do Estado. É ela que respalda o domínio sobre determinado território e permite aos representantes de um país dar a última palavra sobre qualquer assunto [...]. A globalização, porém, não irá extinguir a soberania nacional e apagar o Estado do mapa-múndi, pois ele continuará existindo com funções importantes, incluindo o exercício da soberania territorial. E o processo de globalização pode mesmo fortalecer a soberania estatal, incentivando outras formas de atuação do Estado: o Estado-regulamentador, o Estado-mediador etc.

BRIGAGÃO, C.; RODRIGUES, G. Globalização a olho nu: o mundo conectado. São Paulo: Moderna, 1998. p. 22.





**(UFRN 2004) Considerando as ideias apresentadas no texto, podemos afirmar que:**

- A** o estabelecimento de tarifas aduaneiras se constitui em mecanismo eficaz na intensificação dos fluxos de mercadorias entre os Estados-nação.
- B** a atuação das empresas privadas nacionais enfraquece o poder estatal, sobretudo nos países do Sul.
- C** a formação de blocos econômicos preserva a unidade nacional, reduzindo as pressões exercidas pelas grandes corporações dos países do Sul.
- D** a formação de blocos econômicos supranacionais se dá por meio de negociações entre Estados nacionais soberanos.



### Correção

(UFRN 2004) Considerando as ideias apresentadas no texto, podemos afirmar que:

- A o estabelecimento de tarifas aduaneiras se constitui em mecanismo eficaz na intensificação dos fluxos de mercadorias entre os Estados-nação. ✗
- B a atuação das empresas privadas nacionais enfraquece o poder estatal, sobretudo nos países do Sul. ✗
- C a formação de blocos econômicos preserva a unidade nacional, reduzindo as pressões exercidas pelas grandes corporações dos países do Sul. ✗
- D a formação de blocos econômicos supranacionais se dá por meio de negociações entre Estados nacionais soberanos. ✓

# Para professores





**Habilidade:** (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. (SÃO PAULO, 2020)



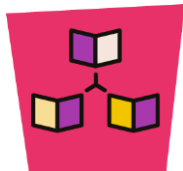
### Expectativas de respostas:

- Soberania é o poder e a autoridade suprema de um Estado para tomar decisões dentro de seu território, sem interferências externas. Isso envolve a capacidade de um país de se auto-organizar, legislar, administrar seus recursos e determinar suas políticas internas e externas.
- A soberania é importante em um contexto globalizado porque, apesar das interações e interdependências entre os países, cada nação mantém o direito de decidir suas próprias leis, políticas e prioridades. Mesmo com o aumento das relações econômicas, culturais e políticas entre países, a soberania permite que um país preserve sua autonomia, defenda seus interesses nacionais e proteja os direitos e as necessidades de sua população diante das pressões externas.



### Aprofundamento:

- MACHADO, M. F. A evolução do conceito de soberania e a análise de suas problemáticas interna e externa. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/8485>. Acesso em: 10 fev. 2025.



**Dinâmica de condução:** caso julgue necessário, ofereça informações complementares sobre as instituições financeiras internacionais.

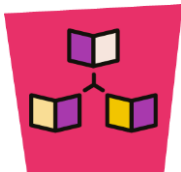
O FMI é uma instituição financeira internacional que fornece assistência financeira a países por meios de empréstimos, e que exigem a implementação de políticas econômicas específicas que são supervisionadas pela instituição. Para receber esses empréstimos, os países devem cumprir com uma série de condições chamadas de "ajustes estruturais", que frequentemente incluem medidas como cortes de gastos públicos, privatizações, reformas fiscais e redução de subsídios.



### Aprofundamento:

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Fundo Monetário Internacional, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/fmi>. Acesso em: 10 fev. 2025.
- BRASIL. Siscomex. Organização Mundial do Comércio (OMC), 4 jan. 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/omc>. Acesso em: 10 fev. 2025.





**Dinâmica de condução:** caso julgue necessário, reforce com os estudantes o significado de algumas terminologias próprias das relações internacionais citadas na aula, como:

**Zonas de livre comércio:** são acordos entre países para eliminar ou reduzir tarifas e barreiras comerciais, facilitando a circulação de bens e serviços entre os membros. No entanto, cada país mantém suas próprias políticas comerciais em relação a nações fora do bloco. Um exemplo é o NAFTA (atual USMCA), entre Estados Unidos, Canadá e México.

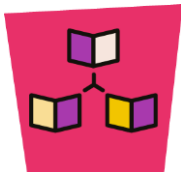
**Unões aduaneiras:** além de eliminarem as barreiras comerciais internas, as uniões aduaneiras estabelecem uma tarifa externa comum para as importações provenientes de países fora do bloco. Isso significa que todos os membros aplicam as mesmas taxas para bens de fora do bloco. O Mercosul é um exemplo de união aduaneira.

**União monetária:** representam um estágio mais avançado de integração, em que os países membros adotam uma moeda única, como o euro na União Europeia. Esse tipo de bloco exige uma alta coordenação política e econômica, pois os membros perdem controle sobre suas políticas monetárias individuais, que passam a ser gerenciadas por uma instituição central.



### Aprofundamento:

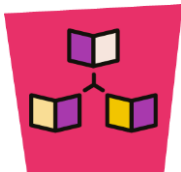
- SCHEINERT, C. A história da União Económica e Monetária. Parlamento Europeu, abr. 2024. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/79/a-historia-da-uniao-economica-e-monet%C3%A1ria>. Acesso em: 10 fev. 2025.
- SOUZA, G. H. H. de. Entenda o que são as Áreas de Livre Comércio! Politize!, 28 ago. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/areas-de-livre-comercio/>. Acesso em: 10 fev. 2025.



**Dinâmica de condução:** a atividade exige que os estudantes correlacionem corretamente os conceitos estudados nesta e nas últimas aulas (presentes na coluna à esquerda) às suas respectivas definições (na coluna à direita). Essa atividade pode ser aplicada individualmente ou em grupo.

Após a resolução, realize a correção de maneira participativa. Para cada conceito, pergunte à turma quem deseja compartilhar sua resposta e justificá-la. Caso surjam dúvidas, aproveite o momento para revisar os pontos principais de cada conceito. Observe o desempenho dos estudantes durante a atividade e a correção coletiva, identificando possíveis lacunas de entendimento que podem ser melhor desenvolvidas em aulas futuras.





**Dinâmica de condução:** peça que os estudantes leiam o texto base no material impresso e certifique-se de que eles compreendam os principais pontos, como a ideia de proteção à sociedade, liberdade de expressão e o papel das plataformas digitais. Leia em voz alta as alternativas e peça que eles reflitam sobre qual delas apresenta a abordagem mais alinhada aos objetivos discutidos no texto..



**Expectativa de resposta:** a **resposta correta é a alternativa D**, pois ela expressa a ideia do texto de que a soberania nacional ainda existe no contexto da globalização e que o Estado continua tendo um papel fundamental, incluindo a capacidade de se engajar em negociações e acordos internacionais. A formação de blocos econômicos supranacionais é um exemplo claro de como os Estados-nação soberanos podem se unir para cooperar e negociar, mantendo sua soberania e autonomia, mas também buscando formas de fortalecer sua posição econômica no cenário global.

